Transforma Minas

Programa de Gestão de Pessoas por Mérito e Competência

Crédito: Gil Leonardi/Imprensa MG.

Superintendente Central de Compras Governamentais

SEPLAG

Governo do Estado de Minas Gerais

Superintendente Central de Compras Governamentais

O Governo de Minas Gerais selecionará o Superintendente Central de Compras Governamentais para atuar na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

Escopo de atuação

Atribuições da posição

- Propor, formular e implementar políticas e ações voltadas à inovação e à modernização da gestão de compras públicas e de contratos administrativos.
- Formular e implementar políticas e ações para a utilização do poder de compra do Estado, para aquisição e contratação centralizada de bens e serviços de uso comum, para as contratações consideradas estratégicas e para a gestão de contratos corporativos.
- Promover a realização dos atos necessários para o processamento das licitações, dispensas e inexigibilidades de licitação em seu âmbito de atuação.
- Orientar as atividades dos órgãos e entidades nas temáticas relativas a licitações e contratos administrativos.
- Mensurar, acompanhar, avaliar e divulgar os resultados e o desempenho das ações de compras governamentais e gestão de contratos.

Visão para o final de mandato

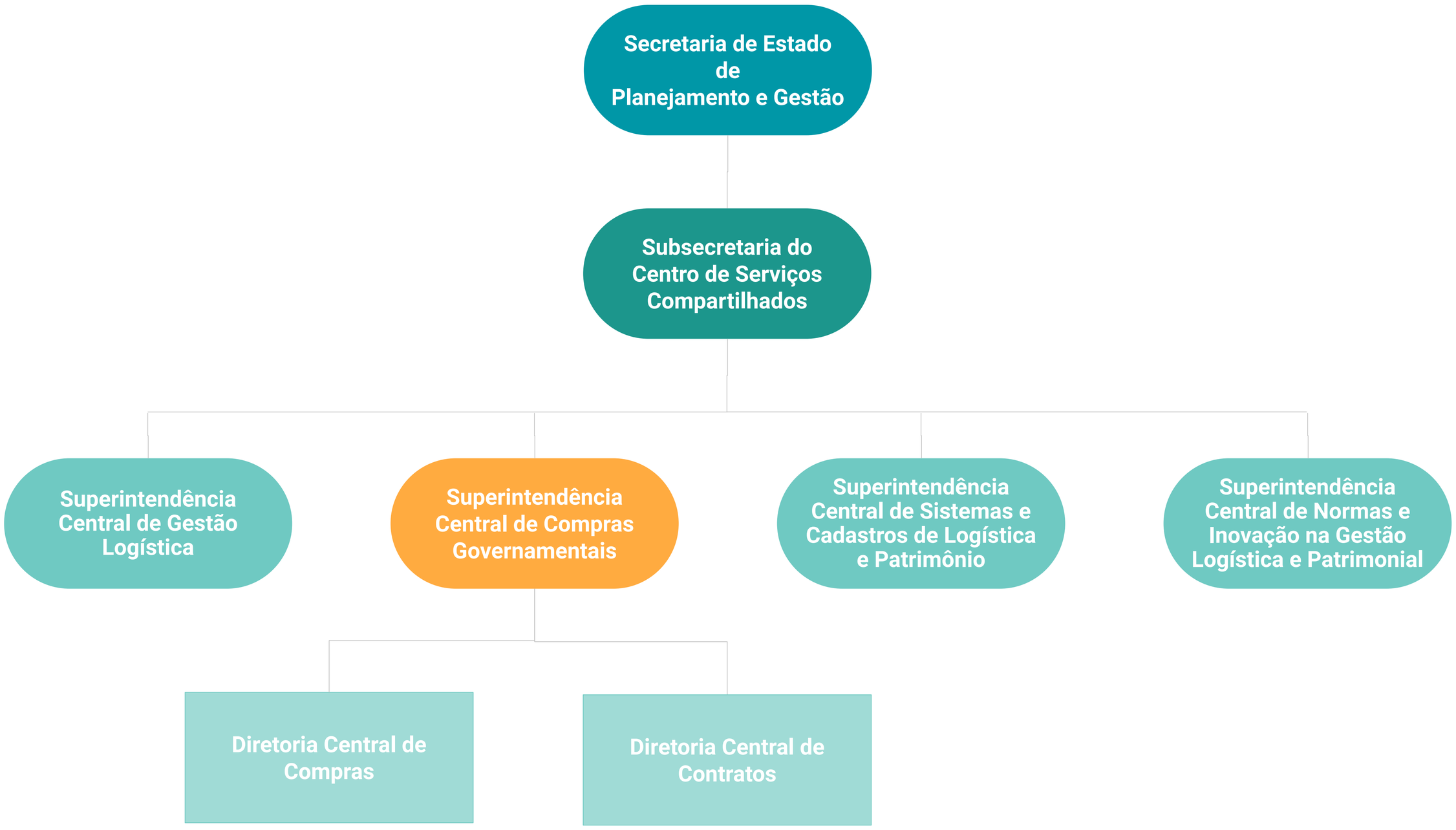
A visão é de que o profissional reduza o valor gasto com as contratações do estado e aumente a qualidade nas compras, de acordo com os indicadores que forem estabelecidos pela SEPLAG.

Projetos prioritários

- Centralização do processamento das compras;
- Integração do Portal de Compras com o Banco de Dados de Notas Fiscais Eletrônicas da Secretaria de Estado da Fazenda com vistas a obtenção de banco de preços;
- Ampliação da estratégia de contrato corporativo;

Gestão de equipes

O profissional responde para o Secretário de Estado de Planejamento e Gestão e faz a gestão de 2 diretorias de, aproximadamente, 44 pessoas no total.



Estimativa de orçamento da área

Não há orçamento específico para essa unidade

Perfil Desejado

O profissional deve ter conhecimento profundo da temática de compras públicas, logística e gestão patrimonial, além de alta capacidade de negociação, tomada de decisão, orientação para resultados, gestão de equipes e relacionamento interpessoal, além de ter capacidade de produção e disseminação de conhecimento.

Pré-requisitos estabelecidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Minas Gerais

- Ser brasileiro.
- Ter mais de dezoito anos de idade.
- Ter cumprido com as obrigações militares fixadas em lei.
- Estar em gozo dos direitos políticos.
- Não participar da gerência ou administração de alguma empresa comercial ou industrial.
- Não exercer comércio ou participar de sociedade comercial (exceto como acionista, quotista ou comandatário).

Pré-requisitos adicionais desta posição

- Experiência em cargos de gestão de equipes - mínimo de 1 ano, tendo gerenciado, preferencialmente, mais de 20 pessoas.
- Experiência com compras públicas - mínimo de 3 anos.

Requisitos desejáveis

- Pacote Office Básico.
- Bom grau de de interação no relacionamento interpessoal.
- Obsessão por resultados.
- Perfil de Liderança.
- Ser aberto à inovação.
- Resiliência.

Informações da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) tem como atribuição formular e coordenar estrategicamente políticas públicas que propiciem o desenvolvimento econômico, cultural e social sustentável do Estado de Minas Gerais.

Cabe à Seplag a elaboração do orçamento do governo a partir da premissa de controle da qualidade do gasto, bem como a realização de operações de crédito que financiam os investimentos públicos. Também está sob sua responsabilidade a política de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas, o que inclui carreiras e remunerações, saúde do servidor, previdência e relações sindicais. A gestão do patrimônio, as compras governamentais e os contratos também são atribuições da secretaria, assim como a logística, a tecnologia da informação e o planejamento estratégico.

Segundo o Ranking de Competitividade elaborado pelo CLP - Centro de Liderança Pública, Minas Gerais é o 4º melhor estado em eficiência em gestão no Brasil. Entretanto, a despeito dos esforços para contingenciar gastos, as despesas públicas cresceram mais de 3% em 2017, especialmente em função das transferências aos municípios, recursos destinados à saúde e educação e folha de pagamento de inativos e pensionistas.

Desafios e potencialidades governamentais do órgão nos próximos anos

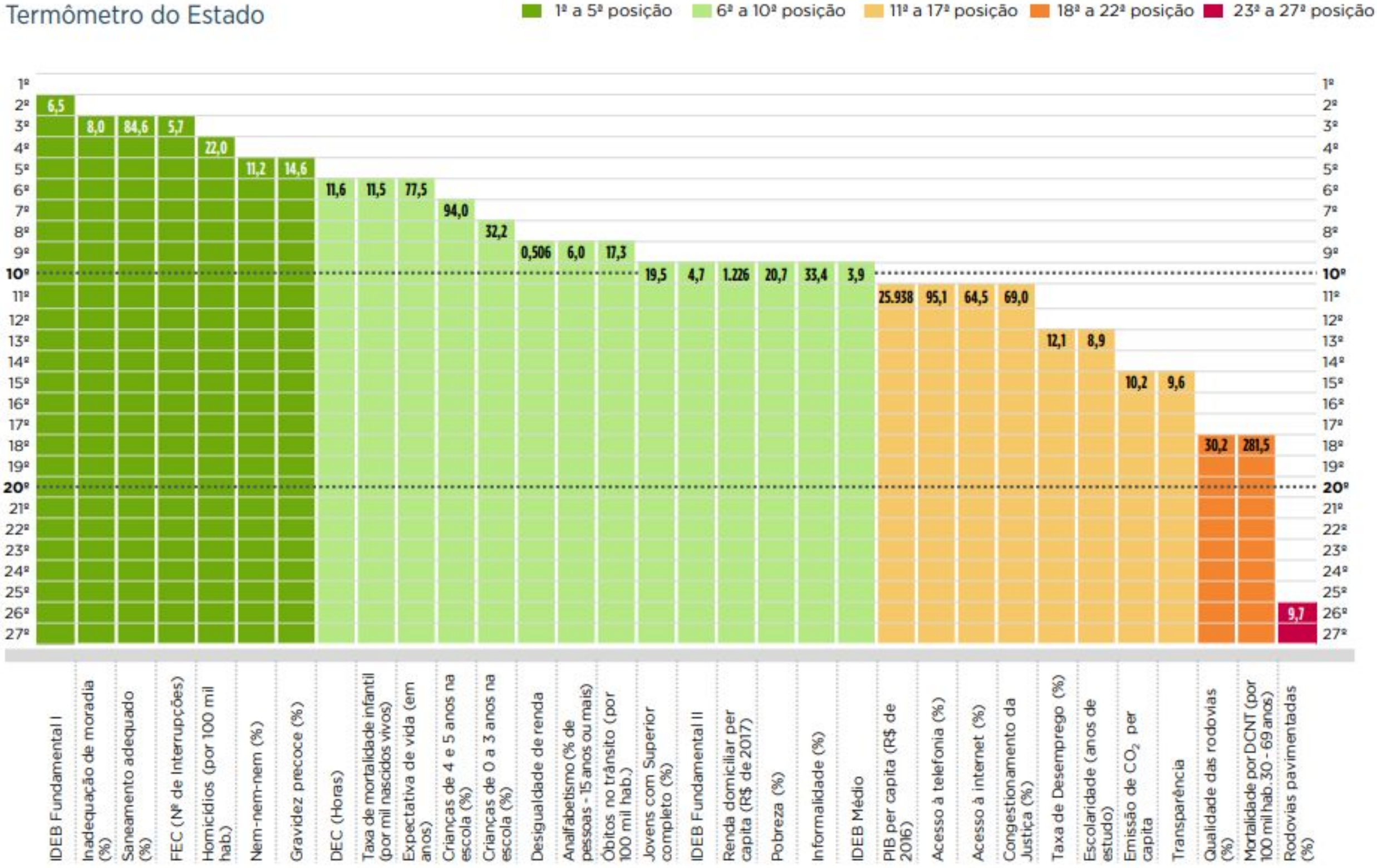
Nos últimos anos, Minas Gerais, assim como outros estados brasileiros, vem enfrentando uma grave crise fiscal. Tal crise afetou as contas públicas, trazendo escassez de recursos para investimentos, regimes previdenciários deficitários, dificuldades com o pagamento das dívidas e folhas salariais parceladas. Por isso, o Governador Romeu Zema pretende focar a gestão na criação de condições para acelerar o crescimento econômico e no corte de gastos, melhorando o ambiente de negócios para atrair investimentos e elevar a arrecadação.

Nas receitas de arrecadação própria de Minas Gerais, o ICMS tem a maior participação na arrecadação do estado (33,5%), que está na 15ª posição das UFs de maior participação deste imposto na arrecadação estadual. O estado também está na 3ª posição em maiores despesas com inativos e pensionistas no total das despesas com pessoal e o 12º maior gasto de pessoal per capita entre todas as UFs em 2017.

Será também um desafio para o Planejamento e Gestão de Minas dar prioridade para ações e programas estratégicos das áreas mais importantes para o desenvolvimento econômico e social do estado. O quadro a seguir apresenta a situação do estado em diversas áreas setoriais, em relação aos outros estados brasileiros.

Minas Gerais

Termômetro do Estado



Fonte: Macroplan, 2018.

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Otto Levy.

Clique aqui para acessar o site oficial da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Mais Informações

Remuneração e benefícios

- Remuneração mensal: R$ 6.600,00 + R$ 1.000,00 de gratificação.
- Férias e 13º salário proporcionais ao tempo trabalhado.
- Vale-refeição: R$ 47,00 por dia útil.
- Plano de saúde opcional com coparticipação.
- 40 horas semanais com flexibilidade de entrada, saída e almoço. O horário diário deve ser cumprido preferencialmente entre 07h e 19h.
- Dedicação exclusiva, com exceção de atividades de licenciatura.

Formato de contratação

Cargo comissionado.

Local de trabalho e disponibilidade para viagens

O local de trabalho é na Cidade Administrativa em Belo Horizonte/MG. O prédio é acessível para pessoas com necessidades especiais. Não há inicialmente previsão de viagem, mas a bem do serviço público poderão ocorrer demandas para treinamento e/ou representação pontual em outras localidades.

Clique aqui para se inscrever